

PODERES APETECIDOS

Livro 94

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

O Brasil possui uma riqueza poucas vezes conhecida e divulgada. Aos que se interessem e aos nefastos detratores convém saber que a nossa biodiversidade está composta em 66% do seu território por:

Pampa – Cerrado – Caatinga – Pantanal – Amazonia -
Mata Atlântica.



UMA EDUCAÇÃO COM ÉTICA

A Educação é transversal; atinge a todos os setores e a todas as pessoas. Deste conjunto fazem parte a Infraestrutura, Conteúdo e Profissionais preparados devidamente para atender demandas de cada lugar.

ALGUNS VÍCIOS DO ESTADO NOS GOVERNOS POPULISTAS

Alguns itens observados na conduta frequentemente observada na burocracia por parte do Estado nos governos populistas.

Mentiras, promessas, adiamentos, burocracia, má vontade, perda de energia, sentido de inversão, tempo inútil, esforços mínimos, desperdícios, ausência de metas, ausência de projetos, papéis em demasia, excessos desnecessários, falsa confiança, excesso de improvisação, indisciplina, falsa oferta de que te oferecem o melhor, desconfiança, gasta muito, falta representatividade. Sobra soberbia, arrogância, falta de respeito, descaso, torpeza, desvio de verbas por grupos internamente organizados. Impunidade, uso do dinheiro público sem controle, ação entre amigos. Invasão da propriedade alheia, uso do conceito de Social para benefício de poucos, aumento da pobreza, manipulação ideológica entre crianças e jovens.

Na contrapartida seu custo é milionário, não é confiável, lento, instável para sustentar custos comerciais, orçamentos e baixa honestidade.

SABEDORIA E AMOR

Ainda que seja necessária a sabedoria, é muito mais necessário o amor. Diga que me ama antes de partir.



OS SUBORNOS

Os subornos envilecem a todos neles envolvidos.



TECE AS MALHAS

Gozando a frescura em sonolenta a preguiça tece as malhas, cava profundamente o reino do descanso, entra no corpo com a tranquilidade e a regularidade de um milenar costume, expõe as raízes precedentes, entreabre o tempo com singular maestria.

MISTÉRIOS

Há mais de um elo íntimo escondido que liga tudo, combinados produzem encaixes alinhados. A astúcia do fingido se une ao destemor para enganar os que vacilam, também há os que empregam todos os esforços por se enganarem a si próprios. Mistérios engendram mistérios.



A JIBÓIA

A jibóia lubrifica a presa antes de a engolir.

O GENIAL E CERTEIRO PLANO

A saúde politizada? Sempre o foi, recordo um modelo em Espanha anos 1700, as quadras divididas em setores, ficavam seus habitantes sob cuidados de um médico que era remunerado pela manutenção da saúde dos habitantes. Cada casa tinha uma estrela na porta indicando que ali havia saúde, em caso de doença, retirada a estrela o médico deixaria de receber seus honorários até que recuperasse a saúde do(s) habitante(s) daquela casa. Remunerados pela saúde a ação médica se empenhava em devolver a saúde.



OS GERENTES DOS POBRES

Vi esse filme várias vezes, substituídos os atores, os cenários, se multiplicam os gerentes dos pobres, eles se autodenominam proprietários da próxima solução, sempre dizem o mesmo e deixar de fazer com o mesmo cinismo. Confraternizam, especulam, quando lhes convém criam leis e cúmplices que lhes protegem,

substituem a poesia pela mentira, a Saúde pela medicalização da vida, o Direito pela judicialização da vida, vestígios de corrupção em cada projeto, rastros de misérias acumuladas em cada governança. Festejam sobre a miséria e a ignorância alheia. O grande teatro cuida desde cedo em alienar, fanatizar o apoio à loucura banalizada como normal.



ALGUNS VÍCIOS DO ESTADO NOS GOVERNOS POPULISTAS

Alguns itens observados na conduta frequentemente observada na burocracia por parte do Estado nos governos populistas.

Mentiras, promessas, adiamentos, burocracia, má vontade, perda de energia, sentido de inversão, tempo inútil, esforços mínimos, desperdícios, ausência de metas, ausência de projetos, papéis em demasia, excessos desnecessários, falsa confiança, excesso de improvisação, indisciplina, falsa oferta de que te oferecem o melhor, desconfiança, gasta muito, falta

representatividade. Sobra soberbia, arrogância, falta de respeito, descaso, torpeza, desvio de verbas por grupos internamente organizados. Impunidade, uso do dinheiro público sem controle, ação entre amigos. Invasão da propriedade alheia, uso do conceito de Social para benefício de poucos, aumento da pobreza, manipulação ideológica entre crianças e jovens. Na contrapartida seu custo é milionário, não é confiável, lento, instável para sustentar custos comerciais, orçamentos e baixa honestidade.



AS CLOACAS ESTÃO ENTUPIDAS

Vi que por uma guerra suja não poderia me igualar a eles, ilhados se protegem mutuamente, mentem grosseiramente, falam de liberdade tolhendo, falam de lisura corrompendo, inventam, mentem, nivelam a contradição e a virtude. Como se tolera publicamente tanta hipocrisia impune? Como se permite o não exercício da lei em mãos de juristas? Como se entrega o poder em mãos de incompetentes que sabidamente irão

roubar? A ação negando constantemente o discurso e com deboche seguem mandando com a arrogância e desfaçatez. Nos deixaram o que havia de pior, tanta sujeira não se lava fácil nem rápido, os esgotos estão entupidos.



PODERES APETECIDOS

Poderes apetecidos não são suficientemente incentivados para dar-nos nada mais além do que pequenos êxitos. Assim sendo, apenas minúsculas inovações são alcançadas onde habitualmente se confia no ilimitado.

AFETADOS

Certos humanos murmuram, sem sentido cambaleiam diante de intermináveis faltas de inteligência oferecendo exibição ostentosa. Em seu carregamento reúnem superfaturados, desviam dinheiro público, achacam, empilham riquezas contrabandeadas. Um ponto culminante em suas vidas é o intercambio internacional de joias e adereços, em um círculo de vantagens mútuas e encontros de pouca importância se mantém longe da contaminação dos afetos cotidianos.



NEM SEMPRE

Dispensando os incômodos mais frequentes, resultarão os mais complicados, com eles; a descontinuidade do amor, as fidelidades duvidosas, as manutenções diárias escassas, as renovações grotescas, os risos não sempre francos e os gozos aflitos, nem sempre plenos.

DENTRO DA LOUCURA

As precariedades reservam sutis burlas para ocasiões inesperadas. Retendo e abraçando com firmeza uma situação desfavorável permitem que fiquem veladas misteriosas contradições desprovidas de sentidos. Os que têm seu equilíbrio breve, fazem saber que esta é a parte não revelada dentro da loucura.



O FEL E O MEL

O fel das coisas reduz o conjunto da vida a escombros.

SER PERMANENTE

É um procedimento astuto não especificar demasiado as promessas. Assim, toda a fraude não correrá riscos, por não poder dar-se ao luxo de ser permanente.



ÊXITOS

Os êxitos apaixonadamente desejados e experimentados ficam abrigados perto do coração.

TEU RITUAL

A hora sobrevivente é um acorde inimigo.



AR

Ainda livre, o ar universal despega depois de guardado interior, nutriz assumida. Solidário, pólen fecundo alimenta à diário a larga viagem.

CANSAÇO PEREGRINO

Esse cansaço peregrino se atira no mar depois do amor, pousa como brisa cai como raio santificando o descanso. Fingindo não ter pressa pede licença para ativar devagar novas vontades.



PRESSAS E PACIENCIAS

Nossas almas não respondem às pressas do corpo. As pacientes sementes do amor esperam que se acalme a tempestade da paixão. Convertem a urgência numa autorização para agasalhar, comunicar segredos, inventar novas liberdades.

FRAUDES

Basta de fraude. Em tempos que se propõe ao ser humano declarar-se inclinado a fundar um abismo continuado de perdas consideráveis, negocia-se o corpo, a alma, o curso natural da vida, dos futuros, sequestra-se a infância que cresce incauta com vontade de morar no exílio da adultez. Um tempo que adota a perda da poesia e da literatura no vazio que fala para nada dizer, onde a arte musical é sequestrada pela banalidade dos ruídos e as pessoas se confundem com coisas, onde o nome fica fugaz evitando permanecer até a morte. Ser todo efêmero, cercado de falsas identidades, mutações que não nos assistiram nascer.



BARRIOS:

“Os clichês são bons para o consumo irreflexivo”.

DA JUSTIÇA

O que será da Justiça se não estiver a serviço da humanidade. Cálculos não definem ações, protocolos, orçamentos, todos curtos diante do relato que aponta a desafiar as dores, resultados da degradação política dos países.



SUJEITOS

Intensos desejos se acumulam enredando avanços e permanências. Circulam entre objetos identificando sujeitos e coisas.

AFETADOS

Certos humanos murmuram, sem sentido cambaleiam diante de intermináveis faltas de inteligência oferecendo exibição ostentosa. Em seu carregamento reúnem superfaturados, desviam dinheiro público, achacam, empilham riquezas contrabandeadas. Um ponto culminante em suas vidas é o intercambio internacional de joias e adereços, em um círculo de vantagens mútuas e encontros de pouca importância se mantém longe da contaminação dos afetos cotidianos.



DOMINANTES E ACESSÓRIAS

Distribuídas as lembranças em dominantes e acessórias, se renovam em intercâmbios de obséquios, revividas em um estranho perpétuo. Protegem-se tornando mínimos os perigos naturais do esquecimento.

ENSAIOS GERAIS

Os ensaios gerais tendem a pré julgar as culturas aonde serão aplicados, assim ignoram tudo o que um pré conceito leva consigo. Avaliar os problemas locais em cada contexto é o que permitirá analisar a ética cultural que rege cada lugar. A própria suposição de que a centralização e a globalização sejam fenômenos indiscutivelmente instalados e incorporados em cada sociedade nega as realizações e os êxitos locais, isto já será exaltar uma imposição cultural.



UM SUSPIRO

Um suspiro que brota da alma parece chegar ao fundo e ao principal. Nega-se a aceitar sua supressão e, alterando as regras do silêncio muda hábitos e pareceres.

ANOS DE VIDA

Tirados anos de vida em cada arrependimento, chorava, não pelas separações, senão pela raiva de não controlar o tempo que se atreveu a saltar golpeando-lhe o rosto, o folego e a tolerância.



SOBRE VALORES

Protejam o valor de cada um como ser humano vinculado ao passado, virem a página, abracem o futuro como vocês gostariam que tivesse sido o passado.



Roberto Curi Hallal

